

Membro do COMDEMA pede abertura de CPI para investigar ações de Aldana

O representante da UMAC no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Montenegro (COMDEMA), o Biólogo Rafael Altenhofen, concedeu entrevista ao GPC e falou sobre os assuntos que envolvem o conselho e avaliou o Governo Aldana na área do Meio Ambiente.

reporter1@gpc.inf.br

Montenegro - Em relação à pasta, o biólogo se mostrou extremamente descontente com as ações propostas até aqui. De acordo com ele, o governo merece uma nota zero. "Não fizeram nada além daquilo que é obrigatório". Conforme Altenhofen, nenhuma outra administração pecou tanto como o Governo Aldana. Ele cita, entre outros, o caso da destituição do COMDEMA. Para o biólogo, esse foi um fato inédito na cidade e que merece uma CPI.

«Não há nenhuma base legal para a destituição dos membros do conselho. É prevista exclusão apenas em irregularidades cometidas por membros individuais, mas a prerrogativa de exclusão é da plenária do próprio conselho. O que está prevista é a renovação da portaria de nomeação dos representantes das entidades, que deve ocorrer a cada dois anos. Nesse caso, segundo Altenhofen, a responsabilidade de atenção aos prazos seria do Executivo. Segundo ele, no trâmite legal, os novos conselheiros substituem os antigos, mas nunca se destitui um conselho, que não pode ficar vacante," ressalta.

Como representante da União Protetora do Ambiente Natural UPAN, o biólogo, encaminhou a Câmara Municipal um ofício solicitando a abertura de uma CPI para investigar o caso. "Ao destituir os membros do COMDEMA, alegando "irregularidades", sem expô-las, o Executivo fere claramente o Princípio da Motivação da



Rafael representa a UMAC

Administração Pública," informou.

Outros motivos que o levaram a tomar essa decisão, diz respeito ao ato do prefeito, de retirar o projeto de lei da APA. Segundo Altenhofen, não há justificativa nenhuma para que isso tenha ocorrido. Conforme o biólogo, o projeto já havia sido técnica e profundamente discutido no CONDEMA e em comissão. "Qual o interesse coletivo e que está sendo defendido nesse caso tendo em vista que os estudos técnicos e recomendações do MP, bem como a própria justificativa do projeto de lei e da resolução da APA deixam claros que o que está em risco

são vidas humanas?," questiona. Já sobre os novos membros do COMDEMA, Rafael afirma que no momento as entidades continuam as mesmas. O que muda são os representantes das entidades. Porém, devido a todos os acontecimentos, desde a destituição do conselho, há entidades que não sugeriram mais representantes, pois segundo ele, estão completamente 'abaladas'.

O GPC - Grupo Progresso de Comunicação enviou questionamentos à prefeitura, através da Assessoria de Imprensa e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e aguarda retorno sobre os assuntos colocados.